

Novas demandas na educação em design: Da pesquisa à prática

DOI Number

10.24135/link.2021.v2i1.123.g202

Um dos desafios contemporâneos para a pesquisa e a prática em design e materiais é a capacidade de associar informações técnicas sobre propriedades e processamento de materiais com atividades e aplicações criativas. Atualmente, há um retorno às práticas e processos artesanais, nos quais há um diálogo contínuo entre o criador, o material e o processo de criação (Bak-Andersen, 2021). O ato de projetar envolve a compreensão das qualidades sensoriais e restrições técnicas de um material, o processo que pode ser alcançado por meio de manipulação manual e exploratória (Karana et al., 2015). Este estudo demonstra a relevância dos processos de design orientados para a prática na construção do conhecimento. Ao longo de uma experiência facilitada por meio de oficinas de reciclagem de papel pós-consumo com alunos do curso de Bacharelado em Design da Universidade do Estado do Pará (Brasil), foram investigadas formas de produzir ladrilhos de papel reciclado. O contexto da atividade é baseado em estudos teóricos de materiais e design, com uma abordagem metodológica centrada em experiências práticas em um cenário de pesquisa e ensino. Dentro do procedimento metodológico adotado, a atividade proporcionou uma rede de contatos e encontros, em que os alunos tiveram oportunidade de refletir sobre a eliminação de resíduos. Uma das contribuições foi a possibilidade de lidar com a consciência e conceitos críticos, por meio da experiência com a reciclagem de papel. Os participantes compartilharam suas experiências e histórias relacionadas aos temas apresentados, além de perspectivas sobre sustentabilidade. Foram discutidas as formas de construção coletiva, impacto e identidade

que um azulejo possui, na individualidade ou no conjunto. Após a exposição, deu-se início à prática, que consistia em preparar resíduos de papel pós-consumo, produzir polpa de celulose e confeccionar pedaços de ladrilhos de papel para posterior pintura. Ao reciclar o material e confeccionar as peças, os alunos tiveram a oportunidade de explorar o contato próximo com o processo de produção. A oficina possibilitou a construção de novos significados e experiências com a produção de produtos por meio dos aspectos lúdicos da confecção manual. Durante a criação dos azulejos, os participantes expressaram seus sentimentos, referências e interesses por meio da pintura. As diferentes cores e texturas trabalhadas durante a atividade conferem ao artefato a característica de quem o manipula. Cada azulejo apresentou sua particularidade, pois cada aluno escolheu sua paleta de cores e estilo de pintura, capaz de transmitir uma mensagem individual ou coletivamente. Como resultado, foram obtidas peças com potencial para ambientes internos e projetada uma instalação de arte. A aplicação das peças numa sala transforma e provoca. Por meio da contemplação, o público da instalação utilizou o toque para interagir com as peças, valorizar a estética e investigar a individualidade dos ladrilhos de papel. O espaço foi transformado em ponto de referência, local de encontros e interações. Para o educador e os alunos em formação, os resultados das oficinas representam uma oportunidade de compartilhamento de informações, ideias e processos experimentais intermediários, voltados para as demandas contemporâneas da área.